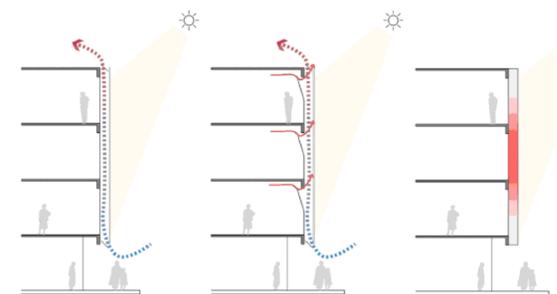


SUSTENTABILIDADE

Fachada dupla:
É uma solução utilizada para garantir o conforto térmico do pavilhão de exposições, sendo capaz de diminuir até 50% dos gastos com climatizadores. Para este projeto será utilizado um sistema de fechamento automatizado nas passarelas inferior e superior que interligam as duas fachadas. Esse sistema é capaz de vedar a entrada de ventos frios no inverno, a fim de criar uma estufa de calor entre as duas fachadas capaz de aquecer o interior. Sendo que no verão o mesmo sistema utilizado aberto permite que o ar circule entre as duas fachadas, fazendo com que os ventos quentes do pavilhão saiam por cima permitindo que os ventos frios entrem por baixo.



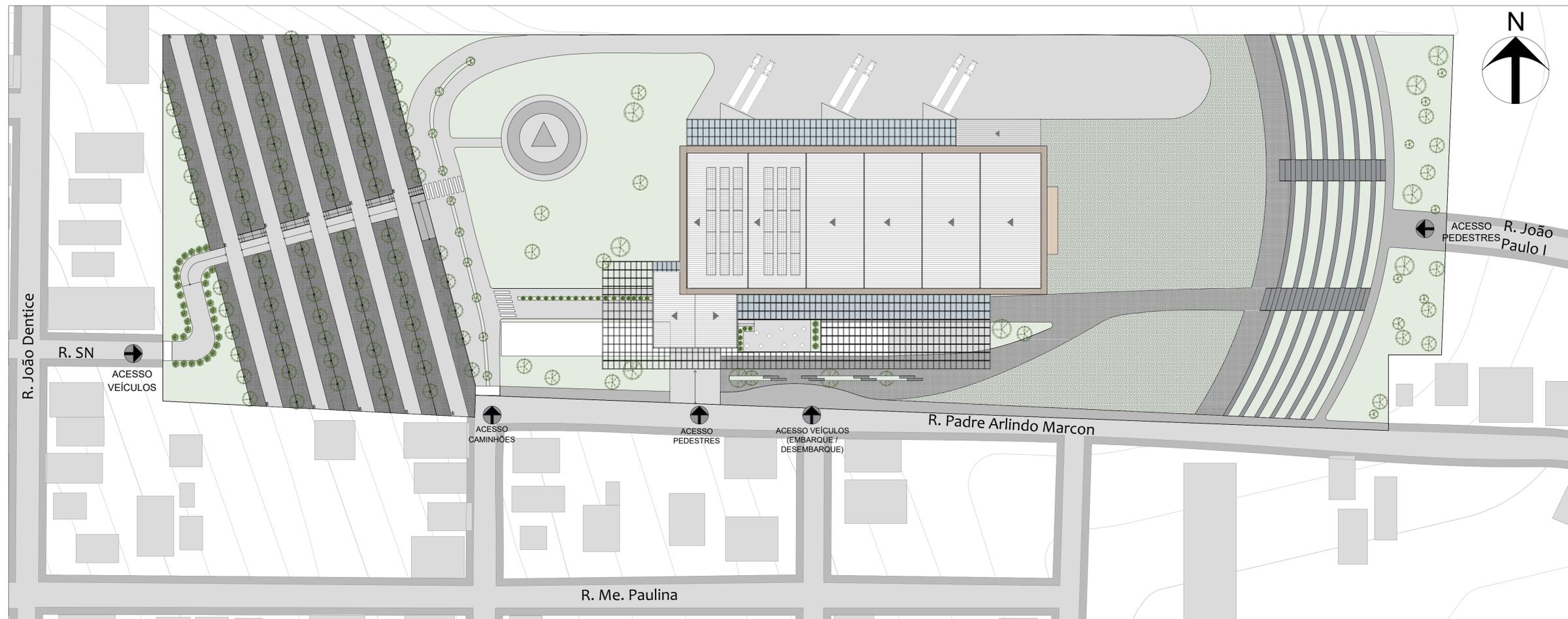
Sistema de Cisternas:
Será aproveitada toda a água pluvial a ser captada pelo telhado. Essa será distribuída nos reservatórios que ficarão em cima dos banheiros do pavilhão e em cima do restaurante - dessa forma as cisternas não precisam ser enterradas e não é preciso gastar energia com bombas para mandar essa água para cima (tudo funciona por gravidade). Essa água vai ser utilizada nos banheiros, para a manutenção do jardim e para limpeza do espaço - ficando a água fornecida pela corsan destinada a ser usada apenas nas cozinhas.



Geração de energia elétrica:
Serão utilizadas também placas solares fotovoltaicas a fim de gerar energia elétrica, onde a mesma será capaz de atender à demanda diária do espaço. Tem como vantagem ser um sistema renovável, não poluindo o meio ambiente, sendo uma energia alternativa. Além de economizar até 95% da conta de luz, podendo ainda fazer uso de equipamentos fotovoltaicos reciclados.

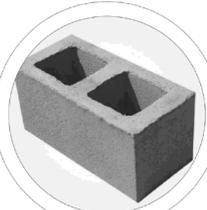
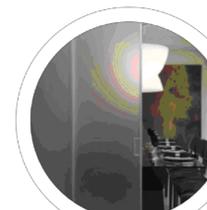
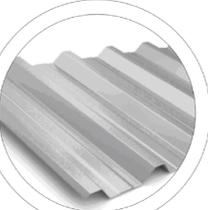
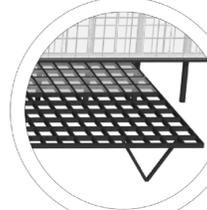
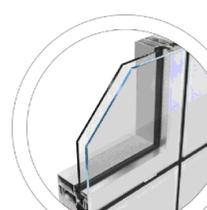


IMPLANTAÇÃO



Esc: 1/750

MATERIALIDADE

 ESTRUTURA METÁLICA	 PAREDES DE BLOCO CIMENTÍCIO REBOCADO	 LAJES PRÉ MOLDADAS (DUPLA "T" E PROTENDIDA)	 VIDROS JATEADOS NO PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES
 CHAPAS DE ALUMÍNIO TRAPEZOIDAL PINTADAS (REVESTIMENTO RESTAURANTE)	 FACHADA DUPLA NO PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES	 ÁREA ABERTA COM PAVIMENTAÇÃO RESISTENTE (para instalação de parque de diversões)	 RUA COBERTA PROTEGIDA POR ESTRUTURA METÁLICA + VIDRO TRANSLÚCIDO GARANTINDO A ENTRADA DE LUZ NATURAL
 ÁRVORES CADUCIFÓLIAS NAS ÁREAS DE LAZER E ÁRVORES DA ESPÉCIE ÁCER NO ESTACIONAMENTO	 DIVISÓRIAS ARTICULADAS NO PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES (ESTRUTURA DE AÇO REVESTIDO COM MDF - CONFORTO ACÚSTICO)	 TELHA TERMOACÚSTICA (SANDUICHE) DE ALUMÍNIO PARA CONFORTO TÉRMICO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO COM VIDRO DUPLA (CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO)

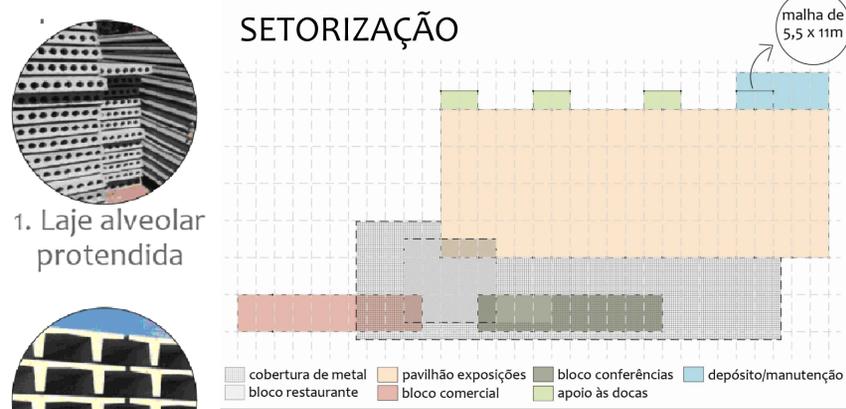
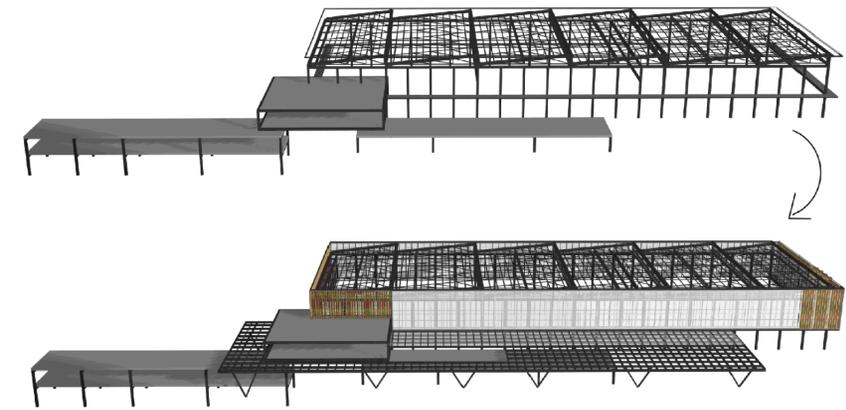
ESTRUTURA

A estrutura adotada foi a metálica por ser uma construção à seco, o que proporciona economia de tempo e recursos, além de possuir maior facilidade na montagem e manutenção.

Nos dois blocos frontais utilizou-se laje protendida pré-moldada, sendo que no bloco do restaurante a laje escolhida foi a laje TT, por ser capaz de suportar um vão maior. Além disto, no pavilhão de exposições a distribuição dos pilares foi pensada de maneira que não ficassem pilares no seu interior, o que dificultaria a circulação e a montagem de alguns estandes, desse modo, os pilares foram dispostos apenas nas fachadas norte e sul com um vão de 5,5m entre eixos, permitindo assim a ausência dos mesmos no interior do salão. Para evitar a flambagem foi utilizada uma viga metálica intermediária interligando-os.

Para estruturar a cobertura em sheds fez-se a utilização de tesouras metálicas apoiadas em vigas de sustentação que interligam os pilares dos dois lados da edificação.

Outra estrutura metálica foi pensada com a finalidade de proteger a rua coberta e ser a responsável por interligar todos os blocos. Esta estrutura possui cobertura de vidro translúcido em alguns pontos afim de proteger os usuários deste espaço das ações do tempo. Além disto, na parte frontal da rua coberta foram utilizados pilares em "v" afim de permitir um maior vão entre os mesmos.



1. Laje alveolar protendida



2. Laje duplo T

